

Informe de **Investimentos** - Prévia

Plano Petros-2 (PP-2)

AGOSTO DE 2021



Resumo da prévia de agosto



Os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) apresentaram resultado de -0,9% em agosto de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,1% para o mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico



Global

Em agosto, o avanço da variante delta da Covid-19 na Ásia, em especial na China, ensejou fortes medidas restritivas à mobilidade, implicando revisões para baixo nas projeções de PIB da região. Nos EUA, as novas contaminações se refletiram em resultados mais fracos na indústria, nos serviços e no mercado de trabalho. Já na Zona do Euro, a dinâmica da pandemia aparenta não gerar grandes riscos, com os indicadores se mantendo em terreno bastante positivo. Com isso, revisamos nossas expectativas de crescimento global de 6,3% para 6,2% em 2021, com os EUA avançando 6,5%, a Zona do Euro 5,2% e a China 8,6%.

Brasil

Atividade

As expectativas para a atividade deste ano são de 5,30% de crescimento, a despeito do resultado abaixo do esperado no segundo trimestre. Sob a ótica da oferta, a indústria deve permanecer pressionada pela escassez de insumos. Os setores de serviços e comércio, por outro lado, devem intensificar o ritmo de crescimento, na esteira do avanço da vacinação e do aumento dos indicadores de mobilidades.

Inflação e política monetária

O cenário de inflação continua desafiador, em meio a choques de natureza transitória, decorrentes de problemas climáticos internos (seca prolongada, geadas e riscos hidroenergéticos) e de gargalos nas cadeias globais de suprimentos. De todo modo, avaliamos que há uma tendência de moderação a partir do último trimestre, com o que projetamos IPCA de 7,6% em 2021. Nesse contexto, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic para 7,5% ao ano (a.a.), patamar compatível com a convergência da inflação para a meta em 2022.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

Em agosto, os riscos às âncoras fiscais se tornaram mais ressaltados, em razão do forte aumento previsto nas despesas com precatórios para o próximo ano, que pressionou o teto de gastos. Nosso cenário base é de que a tramitação do orçamento de 2022 ocorrerá de forma aderente às regras fiscais. Para 2021, projetamos resultado primário de -1,5% do PIB, ao passo que a dívida pública deverá fechar o ano em 82% do PIB.

Setor externo e câmbio

As contas externas brasileiras continuam apresentando resultados sólidos, com forte demanda global por commodities e menor nível de gastos com serviços importados. Para 2021, nossa expectativa é de leve superavit em transações correntes e balança comercial positiva em mais de US\$ 70 bilhões. Diante de tais fundamentos, a maior percepção do risco doméstico enseja uma valorização mais moderada do real, que deve ficar em R\$/US\$ 5,0.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

A surpresa dos precatórios em meio às discussões sobre o orçamento de 2022 e a preocupação com o teto de gastos do próximo ano exacerbaram a aversão ao risco dos investidores, que, como resposta, zerando posições mais arriscadas. Nesse contexto, a curva de juros voltou a apresentar ajustes mais abruptos, registrando recordes sucessivos desde o início da pandemia. O cupom NTN-B 2055, por exemplo, chegou a ser negociado acima de 5,00%.

O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, voltou a registrar perda, de 2,22% no mês, acumulando resultado negativo de 5,44% no ano. Já o IMA-B 5 apresentou novamente um rendimento ligeiramente positivo, fechando agosto com ganho de 0,15%, melhorando o resultado acumulado para 1,47% em 2021. Por fim, o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, recuou 0,60% no mês, acumulando desvalorização de 2,63% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros encerrou o mês de agosto com perda de 1,57%, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula desvalorização de 1,20%. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou recuo de 0,56% no mês e acumula rendimento negativo de 2,02% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou queda de 2,38%, elevando o acumulado negativo do ano para -6,86%.

Renda variável

No ambiente internacional, agosto registrou uma acomodação nos indicadores de atividade, movimento esperado dada a acentuada trajetória de crescimento já observada. Assim, o cenário manteve-se favorável para os ativos de risco, com a alta de 2,9% do S&P (20,4% no ano) refletindo essa dinâmica. No Brasil, a combinação negativa de ruídos fiscais, tensões políticas, pressões inflacionárias e crise hídrica provocou um aumento significativo da volatilidade. Com isso, o Ibovespa, pressionado também pela queda de preços das commodities (destaque para minério de ferro, com -21,9%), encerrou o mês em baixa de 2,48%, devolvendo os ganhos de 2021.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,27 bilhões, encerrou o mês com perdas de 3,79%, acumulando no ano ganhos de 3,35%, acima (+3,55%) do benchmark. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,82 bilhão, teve queda de 3,37%. E o FP Ibovespa FIA, nossa estratégia passiva, que soma R\$ 5,3 bilhões em patrimônio, fechou agosto com desvalorização de 2,69%.

Nas carteiras próprias de ações, a carteira de giro (R\$ 497 milhões) registrou desvalorização de -1,32%, enquanto a de participações (R\$ 5,99 bilhões) teve perdas de -8,03%. No ano, a carteira de giro acumula rentabilidade de 14,1%, ao passo que a de participações apresenta ganhos de 19,1%.

Já a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4 bilhões de patrimônio líquido, recuou 3,29% em agosto, mas registra leve alta de 0,06% no resultado acumulado em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O mês foi desafiador para as estratégias de multimercado dado o desempenho dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) encerrou agosto com ganho de 0,12% e acumula valorização de 1,89% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou perda de 0,49% no mês e acumula desvalorização de 0,48% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, teve retorno positivo de 0,89% em agosto, acumulando alta de 3,29% no ano.

Já o FP FOF 4661 Multimercado, também de gestão terceirizada, com R\$ 261 milhões de patrimônio líquido, apresentou ganho de 0,45% em agosto, com retorno positivo acumulado de 1,94% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em agosto.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 fechou o mês em queda de 2,63% e acumula perda de 4,19% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros perderam 0,16% em agosto, mas acumulam ganho de 1,71% em 2021.

Investimento no exterior

Em agosto, o dólar apresentou valorização frente às principais moedas no mundo, subindo 0,5% no mês, com alta de 3,0% no ano. Entre os destaques do mês estão o discurso do presidente do Fed (Federal Reserve, o Banco Central americano) no simpósio de Jackson Hole sobre o início da redução do programa de compra de ativos e os dados do mercado de trabalho, que ficaram mais fracos do que o esperado. Apesar do fortalecimento global do dólar, o real se apreciou frente à moeda americana, encerrando o mês cotado a R\$/US\$ 5,15.

Em breve, a Petros vai começar a investir na classe de ativos de Investimento no Exterior. A previsão é que a primeira alocação seja concretizada ainda no segundo semestre do ano, por meio de um projeto-piloto em um fundo exclusivo, sempre observando as condições de mercado.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	jun/21	jul/21	ago/21	2021
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	5,8%	0,9%	-0,8%	-0,9%	3,9%
Objetivo de Retorno	10,0%	0,9%	1,4%	1,1%	8,9%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2020	jun/21	jul/21	ago/21	2021
 Renda Fixa	10,8%	0,9%	0,3%	0,1%	4,4%
 Renda Variável	-2,2%	0,6%	-3,6%	-3,7%	1,0%
 Estruturados	9,4%	0,9%	-0,9%	0,9%	3,5%
 Imobiliário	-5,0%	0,0%	0,5%	-1,2%	-1,4%
 Operações com Participantes	10,7%	0,6%	1,4%	1,5%	11,0%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2021

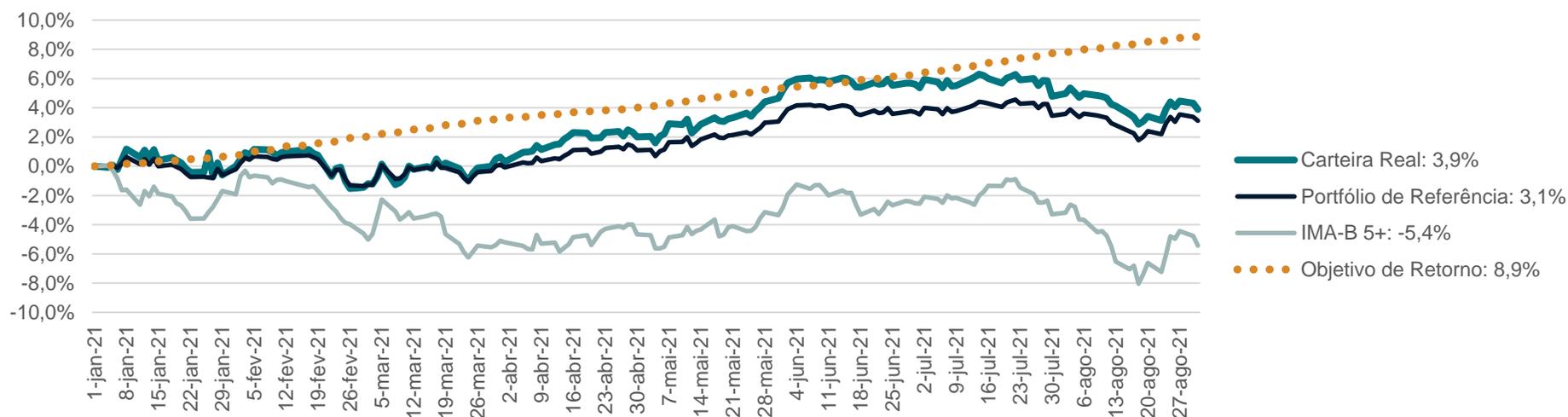
	2020	jun/21	jul/21	ago/21	2021
 Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	5,8%	0,9%	-0,8%	-0,9%	3,9%
 Objetivo de Retorno	10,0%	0,9%	1,4%	1,1%	8,9%
 Portfólio de Referência	7,9%	0,6%	-0,2%	-0,3%	3,1%
 IMA-B 5+	5,5%	0,8%	-0,8%	-2,2%	-5,4%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PP-2



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2021, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/07/21)	Composição da Carteira Real (Em 30/07/21)	Carteira Real Retorno 2021	Portfólio de Referência Retorno 2021
Inflação Longa	IMA-B 5+	53,7%	51,1%	5,1%	-5,4%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	20,1%	11,5%	7,1%	1,5%
Multimercados	IHFA	6,0%	9,3%	1,2%	1,9%
Ativos Reais	IFIX	3,0%	1,7%	-1,4%	-4,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	17,3%	26,4%	0,9%	-0,2%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Plano Petros-2 (PP-2)

AGOSTO DE 2021

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

